

PERSONALIDADES NEGRAS EM FOCO: CONSTRUINDO NARRATIVAS A PARTIR DE COLAGENS DIGITAIS

Black personalities in focus: constructing narratives through digital collages

 Luana Lopes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5897-5458>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina Campus
Araranguá, Araranguá, Brasil.

Contato: luanalopes.cso@gmail.com

Resumo: Este relato de experiência apresenta a atividade pedagógica “Personalidades Negras em Foco”, realizada no componente de Sociologia do IFSC – Campus Araranguá. A proposta buscou combater a invisibilização histórica de personalidades negras, promovendo seu reconhecimento e valorização, em conformidade com a LDB (Lei 9.394/1996) e com as reflexões do Dia da Consciência Negra. Estudantes do segundo ano do ensino médio foram convidados a criar colagens digitais autorais na plataforma Canva. Cada aluno escolheu uma personalidade negra a partir de uma curadoria coletiva, realizada por professores de diferentes áreas, que resultou em uma lista com 67 nomes, majoritariamente brasileiros. O desafio consistiu na produção de um pôster com articulação entre imagem, texto e trajetória histórica, destacando contribuições e legados. Os trabalhos compuseram uma exposição aberta à comunidade escolar durante a Semana da Consciência Negra. A experiência revelou-se significativa ao incentivar autoria estética, interdisciplinaridade e reflexão crítica sobre identidade e racismo. Evidenciou, ainda, o potencial de integrar tecnologia, arte e educação antirracista, transformando a escola em espaço de produção simbólica e de ressignificação de narrativas históricas por parte dos estudantes.

Palavras-chave: colagem digital; ensino de sociologia; representatividade negra; cultura afro-brasileira; sociologia.

Abstract: This experience report presents the pedagogical activity “Black Personalities in Focus”, developed in the Sociology course at the Federal Institute of Santa Catarina (IFSC) – Araranguá Campus. The proposal aimed to combat the historical invisibilization of Black personalities, promoting their recognition and appreciation, in accordance with the Brazilian National Education Guidelines and Framework Law (LDB – Law 9.394/1996) and the reflections inspired by Black Consciousness Day. Second-year high school students were invited to create original digital collages using the Canva platform. Each student selected a Black personality from a collective curation organized by teachers from different areas, resulting in a list of 67 names, mostly Brazilian figures. The task consisted of producing a poster that integrated images, text, and historical context, highlighting the contributions and legacy of the chosen individual. The projects were exhibited in a

school-wide display during Black Consciousness Week. The experience proved to be meaningful by encouraging aesthetic authorship, interdisciplinarity, and critical reflection on identity and racism. It also highlighted the potential of integrating technology, artistic creation, and anti-racist education, transforming the school into a space of symbolic production where students recognize themselves as subjects capable of reshaping historical narratives.

Keywords: digital collage; sociology teaching; black representation; afro-brazilian culture; sociology and identity.

Introdução

No ano de 2024, pela primeira vez, foi instituído feriado da Consciência Negra no dia 21 de novembro, uma sanção realizada a partir da lei 14.759 de dezembro de 2023. A promulgação do feriado nacional tem como objetivo a reflexão sobre a identidade étnico-racial brasileira e o combate ao racismo. Nas escolas, o tema é debatido com amparo na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996), que assegura a obrigatoriedade em todos os estabelecimentos escolares de educação básica, o ensino de História e Cultura afro-brasileira e indígena em todo o currículo escolar e, em especial, nas áreas de Educação Artística e Literatura e História Brasileira. Especificamente na disciplina de Sociologia, ministrada no ensino médio, as relações étnico-raciais fazem parte dos “temas básicos nas Ciências Sociais” (Moraes; Guimarães, 2010). Coerente à isso, o Projeto Político de Curso em Vestuário do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, campus Araranguá, instituição na qual a atividade foi realizada, menciona na ementa do componente curricular de Sociologia que tal abordagem seja realizada durante o segundo ano do ensino médio. Desta forma, garante-se que algumas habilidades sejam desenvolvidas pelos estudantes, dentre elas: “Compreender a história e a cultura afro-brasileira e indígena e identificar as formas de preconceito, racismo, segregação e discriminação e suas formas de superação” (PPC, 2019).

Este relato de experiência tem como o objetivo a documentação de uma atividade pedagógica, a busca pelo diálogo com pares e, mais que isso, a reflexão sobre a proposta realizada em sala de aula. Essa é uma busca amparada na perspectiva de que ensinar exige reflexão sobre a própria prática e de que a prática docente é, por essência, crítica e investigativa (Freire, 2021). Além disso, ensinar é dar-se conta do “inacabamento”, considerando o processo histórico e em constante construção (Freire, 2021).

Dessa forma, este relato apresenta a reflexão e os resultados de uma atividade desenvolvida no componente curricular de Sociologia, no ano de 2024, com uma turma do segundo ano do ensino médio. A seção seguinte contextualiza o processo de ensino-aprendizagem e descreve o percurso didático que culminou na elaboração da proposta de atividade, seguida de uma breve discussão acerca do uso da plataforma Canva como recurso metodológico. Na terceira seção, a proposta é detalhada quanto à sua execução, aos objetivos pedagógicos e aos resultados alcançados pelos estudantes. Por fim, a última seção apresenta uma análise avaliativa da atividade, destacando os êxitos obtidos e os aspectos passíveis de aprimoramento.

Contextualizando

A atividade foi planejada como parte de uma exposição escolar integrada a um conjunto de ações pedagógicas interdisciplinares desenvolvidas ao longo da “Semana da Consciência Negra – IFSC Araranguá”. O componente curricular de Sociologia, com carga horária total de 40 horas distribuídas em um semestre letivo, contempla cerca de duas horas semanais de aula. Nesse contexto, foi elaborado um planejamento didático com a possibilidade de abordar discussões e problematizações de temas, conceitos e teorias relacionados às questões étnico-raciais, de modo a preparar os estudantes para a atividade final, concebida como finalização da unidade de ensino.

Em termos metodológicos, Moraes e Guimarães (2010) afirmam que os temas, conceitos e teorias são caminhos possíveis para que os docentes desenvolvam suas aulas, contudo, consideram “impossível trabalhar exclusivamente com um desses recortes sem que sejam feitas referências aos demais” (Moraes; Guimarães, 2010, p. 48). Os temas fazem parte da realidade dos estudantes, são concretos e podem funcionar como ponto de partida para a introdução aos conceitos, que são ferramentas de análise que permitem decifrar e atribuir significado à realidade. Por fim, as teorias representam um nível elevado de abstração e oferecem narrativas que dão sentido e articulam os temas e os conceitos.

Na sequência de aulas anteriores à atividade, foram trabalhados de forma interseccional, os conceitos e teorias de raça, etnia, racismo científico, racismo estrutural, democracia racial, miscigenação e mito da democracia racial. Como temática e também como estratégia metodológica, a proposta foi inspirada em Moraes e Guimarães (2010), que defendem um ensino de Sociologia de caráter dialógico, problematizador e ancorado na realidade dos estudantes. Os autores ressaltam que essa abordagem pode ser desenvolvida a partir de diferentes suportes, como textos jornalísticos, letras de músicas, filmes, documentários, debates, seminários e pesquisas realizadas pelos próprios alunos. Com base nessa perspectiva, foram utilizados diversos materiais, entre eles: o Mapa da Estrutura Étnica Brasileira (IBGE, 2022), reportagens sobre casos de racismo envolvendo jogadores de futebol (CNN Brasil, 2024), postagens de teor racista em redes sociais relacionadas a filmes de animação da *Disney*, o Dicionário de Expressões (Anti)racistas da Defensoria Pública do Estado da Bahia (2021) e o documentário *AmarElo: É tudo pra ontem* (2020).

O uso de colagens digitais como recurso didático

A colagem digital é uma técnica artística que consiste na criação de uma única imagem de forma inédita a partir da manipulação de diferentes figuras que passam por seleção, recorte, apagamento de fundo, sobreposição, criação de texturas, de tipografias e que ao final, busca comunicar uma ideia previamente planejada, geralmente em coesão

com o texto que a acompanha. O objetivo de utilizar a colagem digital no contexto das aulas de Sociologia foi o de levar os próprios estudantes a construir narrativas sobre personalidades negras, a partir de pesquisas autorais e de suas concepções estéticas, estimulando a criação original que expressasse suas próprias representações sobre as trajetórias dessas personalidades. Dessa forma, a colagem digital mostrou-se como um instrumento de criação crítica e emancipatória, possibilitando aos estudantes ressignificar esteticamente o lugar das personalidades negras na história e afirmar novas formas de visibilidade e reconhecimento social.

A ferramenta utilizada para a realização da atividade foi o Canva, uma plataforma digital de design gráfico parcialmente gratuita que permite a criação de apresentações, criação de imagens, infográficos, cartões de visita, pôsteres, dentre outros. A atividade foi realizada em dois encontros presenciais no laboratório de informática da escola. Um roteiro de atividade foi elaborado pela professora e apresentado durante o encontro e, posteriormente, postado na plataforma de acompanhamento escolar, na disciplina de Sociologia, que abrangia desde aspectos técnicos até critérios avaliativos e explicações conceituais para a construção da narrativa biográfica.

Descrição da atividade

Esta atividade foi concebida com o objetivo pedagógico de combater a invisibilização histórica de personalidades negras de notória contribuição para a sociedade, configurando-se como uma ação de reparação simbólica, reconhecimento e de construção de uma consciência histórica crítica entre os discentes. A seleção das personalidades partiu de debates interdisciplinares com docentes de diversas áreas do conhecimento, os quais indicaram nomes a serem organizados em uma curadoria categorizada por campos de atuação: Artes, Ciências e Tecnologia, Literatura, Filosofia, Sociologia, História e Geografia, Política e Moda. Desse processo colaborativo, resultou uma lista com um total de 67 indicações, abarcando tanto figuras nacionais quanto internacionais. Contudo, em consonância com o propósito da Semana da Consciência Negra que motivou a atividade, a curadoria concedeu ênfase às personalidades brasileiras, privilegiando o resgate de suas trajetórias no contexto sociocultural local. As personalidades escolhidas abrangem diferentes épocas e contextos socioculturais, indo desde figuras do período colonial, como Aleijadinho e Maria Firmina dos Reis, até nomes contemporâneos, como Djamila Ribeiro e Rosana Paulino. Essa variedade temporal permitiu aos estudantes reconhecer que a presença e a contribuição de pessoas negras não se restringem a momentos isolados da história.

Na execução da proposta, cabia a cada discente a escolha de uma personalidade para a produção individual de um pôster digital. A atividade deveria ser entregue de modo estruturado em duas páginas, integrando elementos visuais e elementos textuais biográficos da personalidade escolhida, focando nas realizações, inovações e a relevância

histórica da personalidade escolhida. O foco principal da proposta foi a construção estética autoral, orientada para o distanciamento de imagens padronizadas amplamente disseminadas na internet e, a partir disso, elaborassem representações visuais originais que expressassem suas próprias interpretações acerca das trajetórias das personalidades negras estudadas. Como já citado, a atividade transcorreu durante duas aulas, uma a cada semana, sendo a primeira delas dedicada à apresentação da proposta, escolha das personalidades e pesquisa e a seguida a elaboração do pôster. Com base na lista de personalidades negras sugeridas para a atividade, 32 delas foram escolhidas pelos estudantes e transformadas em colagens digitais, que compuseram uma exposição para a comunidade escolar durante a Semana da Consciência Negra. Entre as criações expostas, tem-se abaixo os trabalhos sobre personalidades como Bárbara Carine, Machado de Assis, Basquiat, Bispo do Rosário e Tebas, representando a diversidade de áreas de atuação pesquisadas: das artes às ciências, da literatura à engenharia.

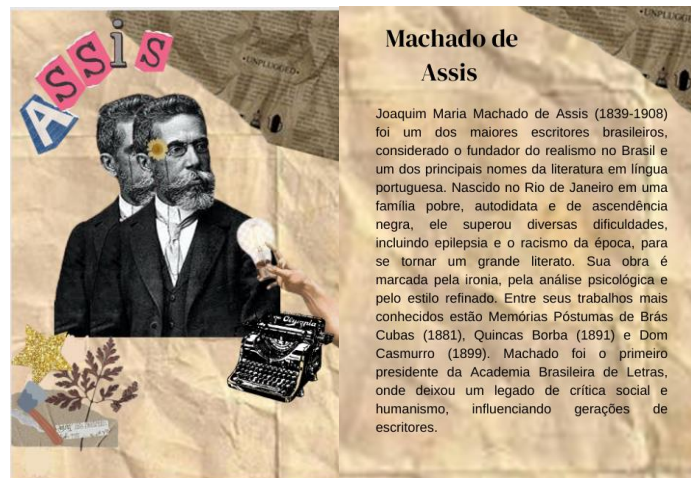
Figura 1 - Pôster da personalidade Bárbara Carine criado por estudante



Fonte: Acervo pessoal da autora

[Descrição da imagem] A colagem digital mostra, no quadro da esquerda, um retrato de Bárbara Carine, uma mulher negra com cabelos escuros, sorrindo. Atrás dela, sobrepostas, há imagens de livros abertos, representando sua atuação na educação e literatura. Sobre ele, há um retrato estilizado de Bárbara Carine, reforçando sua trajetória como escritora e educadora. No quadro da direita, a imagem é composta por um fundo texturizado com páginas de livro.

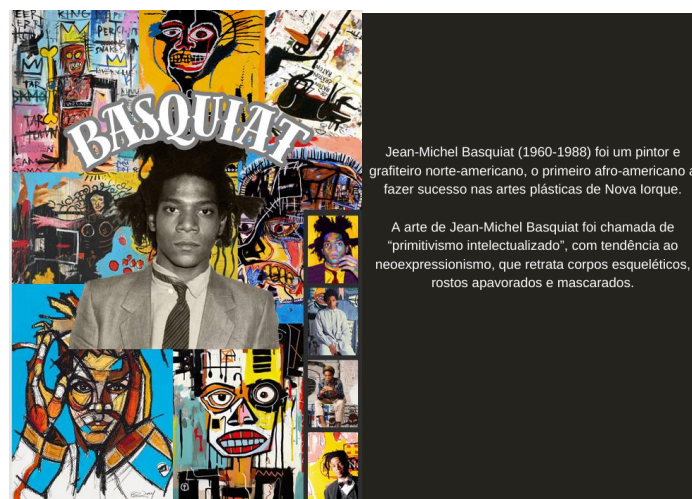
Figura 2 - Pôster de Machado de Assis criado por estudante



Fonte: Acervo da autora

[Descrição da imagem] A colagem digital sobre Machado de Assis é apresentada em dois quadros. O da esquerda tem um fundo com colagens de jornal e papel amassado na cor amarela, uma máquina de escrever, uma estrela, um galho de planta e dois retratos do escritor um sobreposto ao outro. Machado de Assis é um homem negro de terno escuro e gravata e em seu rosto tem uma flor amarela. O quadro da direita possui um fundo em tons sépia, com uma ilustração de pena e tinta, e um retrato diferente de Machado de Assis, também vestindo terno, sobreposto a um trecho manuscrito.

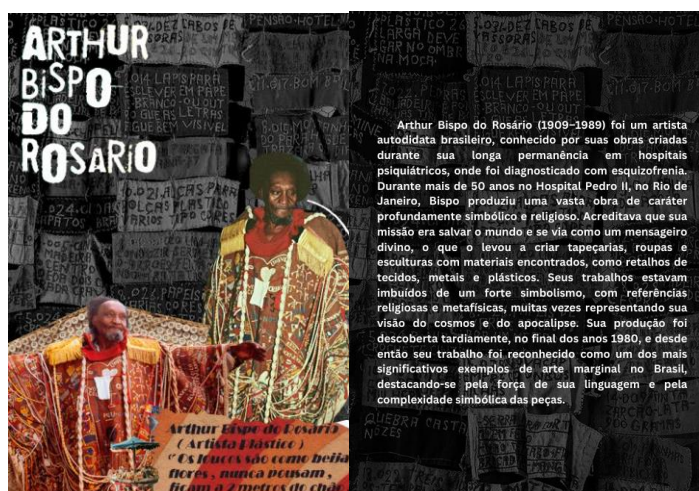
Figura 3 - Pôster da personalidade negra Basquiat criado por estudante



Fonte: Acervo da autora

[Descrição da imagem] A colagem mostra Jean-Michel Basquiat, homem negro e cabelos em dreads desalinhados, em primeiro plano. O fundo é composto por uma combinação vibrante de cores gráficas que remetem à linguagem visual do grafite característico de suas obras. A composição sugere o diálogo entre arte, identidade e resistência, elementos centrais na produção artística de Basquiat.

Figura 4 - Pôster da personalidade Arthur Bispo do Rosário criado por estudante



Fonte: Acervo da autora

[Descrição da imagem] A colagem apresenta o artista Arthur Bispo do Rosário, homem negro de pele escura, cabelos curtos e expressão serena, em plano médio. Ele aparece envolto por bordados, fios e objetos têxteis, representando os mantos criados por ele durante sua trajetória artística. O fundo exibe tonalidades de azul e bege, com textura de tecido e linhas cruzadas, sugerindo o ambiente do ateliê. Pequenos objetos costurados e palavras bordadas aparecem como parte da composição.

Figura 5 - Pôster da personalidade negra Tebas criado por estudante



Fonte: Acervo da autora

[Descrição da imagem] A colagem retrata Tebas, homem negro de pele escura, vestindo camisa branca e colete, representado em meio a construções coloniais. Atrás dele, aparece uma igreja de estilo barroco e outras construções com detalhes arquitetônicos em tons de ocre e branco, remetendo às obras do período colonial paulista. O fundo combina tons terrosos e dourados, conferindo à imagem um aspecto histórico.

Balço da atividade

O relato de experiêcia desta atividade não se limita à descrião de seus resultados, mas constitui um momento de interpretaão crítica sobre os caminhos percorridos, dos avanços alcançados e dos aspectos que podem ser aprimorados em futuras experiêcias.

O primeiro ponto a ser destacado como positivo na proposta da atividade é a intencionalidade de cumprir os objetivos propostos nas LDB 9.394/1996, sobre o ensino de Cultura e História Afro-brasileira nas escolas. Além disso, coloca em debate o objetivo da instituião do feriado nacional em alusão à construião de uma consciêcia crítica sobre a populaão negra no país. Diretamente relacionado à forma como a atividade foi planejada, destaca-se a interdisciplinaridade na curadoria coletiva realizada pelos professores das diferentes áreas. Essa prática possibilitou aos discentes o contato com diversas personalidades com importantes realizaões, sem uma visão fragmentada motivada por uma área específica do conhecimento. O uso das colagens como recurso metodológico estimulou a criatividade e a autoria dos discentes, visto que, ao propor a produão de uma imagem inédita a partir da manipulaão e combinaão de diferentes figuras, foi possível alcançar uma narrativa visual original, construída a partir da interpretaão e da expressão estética da importâcia e do legado da personalidade escolhida para ser retratada. A exposião física da atividade aberta a toda a comunidade escolar durante um evento resultou na atividade para além do impacto de natureza pedagógica, o impacto público de divulgaão de uma produão escolar e de circulaão do conhecimento. Além disso, elevou a responsabilidade dos discentes na produão estética ao elaborar um material de caráter educativo.

Retomando o ensinamento de Freire (2021) de que a prática educativa é, por essêcia, inacabada e reflexiva, é possível vislumbrar caminhos para futuras aplicaões desta atividade. Em novas execuões, sugere-se ampliar sua oferta para outras turmas aproveitando de forma mais abrangente a lista de personalidades negras construída coletivamente pelos professores. Além disso, buscando uma abordagem intencionalmente interdisciplinar, poderá existir interdisciplinaridade com o componente de Artes permitindo o aprofundamento da colagem como linguagem estética e política, situando-a historicamente e problematizando suas potencialidades críticas. De modo complementar, a colaboraão com o componente de Língua Portuguesa qualificaria a produão textual, tratando a biografia como gênero discursivo que articula fato, contexto e relevância histórica. Dessa forma, a atividade se fortaleceria como uma experiêcia formativa integral, em que a forma, o conteúdo e o contexto se articulam para construir narrativas mais densas e conscientes. Ademais, em futuras oportunidades de aplicaão dessa atividade, considera-se fundamental a elaboraão de um roteiro de pesquisa orientada, com o propósito de conduzir os estudantes a uma investigaão crítica que ultrapasse a mera coleta de dados biográficos. Esse instrumento poderá incluir perguntas provocadoras e fontes selecionadas,

incentivando uma análise contextualizada das trajetórias e contribuições das personalidades negras, de modo a fortalecer o caráter formativo e antirracista da atividade.

Embora o Canva tenha se mostrado um recurso acessível e intuitivo para a criação das colagens digitais, sua versão gratuita apresenta limitações que interferiram parcialmente na execução da proposta. Diversos elementos gráficos, fontes e recursos de edição da versão paga, o que exige certa adaptação criativa por parte dos discentes.

A experiência descrita reafirma o potencial do ensino de Sociologia ao integrar tecnologia, estética e educação antirracista, a proposta demonstrou que a escola pode ser um território de produção simbólica e política, no qual os estudantes não apenas aprendem sobre o mundo social, mas também se reconhecem como sujeitos históricos capazes de reinterpretá-lo. Assim, o relato contribui para o debate sobre práticas pedagógicas inovadoras e sensíveis à diversidade, apontando caminhos possíveis para um ensino mais significativo, interdisciplinar e humanizador.

Referências

AMARELO: é tudo pra ontem. *Direção*: Fred Ouro Preto. *Produção*: Laboratório Fantasma. São Paulo: Netflix, 2020. 1 vídeo (1h 29min). Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/81182781>. Acesso em: 15 out. 2024.

BAHIA. Defensoria Pública do Estado. **Dicionário de expressões (anti)racistas**: e como eliminar as microagressões do cotidiano. Coordenação de Direitos Humanos. Colaboração de Jade Andrade e Davini Ramos. 1. ed. Salvador: ESDEP, 2021. 30 p.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Lei nº 14.759, de 21 de dezembro de 2023**. Declara feriado nacional o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 dez. 2023. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2023/lei-14759-21-dezembro-2023-795091-publicacaooriginal-170568-pl.html>. Acesso em: 20 out. 2025.

SCHWAMBACH, Ana Cristina. Casos de racismo aumentaram no futebol brasileiro; veja relatório. **CNN Brasil**, São Paulo, 26 set. 2024. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/futebol/casos-de-racismo-aumentaram-no-futebol-brasileiro-veja-relatorio/>. Acesso em: 15 out. 2024.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 40. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021

IBGE. **Mapa da Estrutura Étnica Brasileira**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 15 ago. 2024.

MORAES, Amaury César; GUIMARÃES, Elisabeth da Fonseca. Metodologia de ensino de ciências sociais: relendo as OCEM-Sociologia. In: **Sociologia: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2010.

PROJETO POLÍTICO DE CURSO TÉCNICO INTEGRADO EM VESTUÁRIO. Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC), Campus Araranguá, 2019.

Notas de autoria

Luana Lopes é Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná, mestre em Sociologia Política e graduada em Ciências Sociais pela UFSC. Foi professora substituta do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina campus Araranguá.

Contato: luanalopes.cso@gmail.com

Currículo lates: <https://lattes.cnpq.br/9584091854057661>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-7854-7928>

Como citar esse artigo de acordo com as normas da ABNT

LOPES, Luana. Personalidades negras em foco: construindo narrativas a partir de colagens digitais. **Sobre Tudo**, Florianópolis, v. 17, n. 1 p.252-261, 2026.

Consentimento de uso de imagem

Não se aplica.

Aprovação de comitê de ética em pesquisa

Não se aplica.

Licença de uso

Os/as autores/as cedem à Revista Sobre Tudo os direitos exclusivos de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a Licença Creative Commons Attribution (CC BY) 4.0 International. Esta licença permite que terceiros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho publicado, atribuindo o devido crédito de autoria e publicação inicial neste periódico. Os autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não exclusiva da versão do trabalho publicada neste periódico (ex.: publicar em repositório institucional, em site pessoal, publicar uma tradução, ou como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial neste periódico.

Publisher

Universidade Federal de Santa Catarina. Centro de Ciências da Educação. Colégio de Aplicação. Publicação na página da Revista Sobre Tudo. As ideias expressadas neste artigo são de responsabilidade de seus/suas autores/as, não representando, necessariamente, a opinião dos/as editores/as ou da universidade.

Histórico

Recebido em: 26/10/2025

Aprovado em: 21/05/2026

Publicado em: 10/06/2026